

### Projeto Integrador: Desenvolvimento de Sistemas

40409 - FERDINANDO GARCIA DE CARVALHO
41015 - LUCAS FRANCELINO SILVA DE SOUSA
41186 - MAX WILLIAM QUERINO ROCHA
41443 - ORLANDO FREITAS DE ARAUJO JUNIOR

# **MERC-On**

BRASÍLIA, DF 2018



Projeto Integrador: Desenvolvimento de Sistemas

40409 - FERDINANDO GARCIA DE CARVALHO
41015 - LUCAS FRANCELINO SILVA DE SOUSA
41186 - MAX WILLIAM QUERINO ROCHA
41443 - ORLANDO FREITAS DE ARAUJO JUNIOR

### **MERC-On**

Projeto da disciplina Projeto Integrador: Desenvolvimento de Sistemas, do Centro Universitário Unieuro, de Brasília, DF.

> BRASÍLIA, DF 2018



Projeto Integrador: Desenvolvimento de Sistemas



Projeto Integrador: Desenvolvimento de Sistemas

40409 - FERDINANDO GARCIA DE CARVALHO
41015 - LUCAS FRANCELINO SILVA DE SOUSA
41186 - MAX WILLIAM QUERINO ROCHA
41443 - ORLANDO FREITAS DE ARAUJO JUNIOR

### **MERC-On**

#### **BANCA EXAMINADORA - APROVADO POR:**

Professor Aldo Henrique Centro Universitário Unieuro, DF

Professor Michel Junio
Centro Universitário Unieuro, DF

Brasília, DF 2018



Projeto Integrador: Desenvolvimento de Sistemas



**Projeto Integrador: Desenvolvimento de Sistemas** 

#### **RESUMO**

O nosso trabalho tem como objetivo criar um site de compras de produtos vendidos em supermercados físicos, para facilitar a pessoas com indisponibilidade de tempo e de difícil locomoção a realizarem compra de mantimentos em domicílio, de forma rápida, fácil e prática.

Palavras-chaves: Sistema, site, cliente, produtos.



# Projeto Integrador: Desenvolvimento de Sistemas

### **LISTA DE FIGURAS**

Figura 01 - Casos de Uso	21
Figura 02 - Diagrama de Classes	22
Figura 03 - Diagrama de Sequência UC01	23
Figura 04 - Diagrama de Sequência UC02	24
Figura 05 - Diagrama de Sequência UC03	24
Figura 06 - Diagrama de Sequência UC04	25
Figura 07 - Tela da Home	26
Figura 08 - Tela de Cadastrar-se	26
Figura 09 - Tela de Login	27
Figura 10 - Tela de Produtos	27
Figura 11 - Tela de Lista de Compras	28
Figura 12 - Tela de Carrinho	28
Figura 13 - Tela de Pagamento	29



# Projeto Integrador: Desenvolvimento de Sistemas

# SUMÁRIO

1	IN	IRODUÇAO	10
	1.1	Motivação	10
	1.2	Objetivo	10
	1.3	Organização do Trabalho	11
2	TE	CNOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO	11
	2.1	Linguagem de Programação	11
	2.1.1	Java	12
	2.1.2	C#	12
	2.1.3	PHP	13
	2.2	Servidor Web	13
	2.2.1	Tomcat	14
	2.2.2	Glassfish	14
	2.2.3	Apache	15
	2.3	Banco de Dados (SGBD)	15
	2.3.1	MySQL	16
	2.3.2	PostgreSQL	16
	2.3.3	Oracle	17
	2.4	Ferramentas de Desenvolvimento IDE	17
	2.4.1	NetBeans	18
	2.4.2	Eclipse	18
	2.4.3	PHPStorm	18
	2.5	Outras Tecnologias	19
	2.5.1	HTML	19



# Projeto Integrador: Desenvolvimento de Sistemas

	2.5.2	JavaScript	19
	2.5.3	XAMPP	19
	2.6	Ferramentas Utilizadas	20
3	CA	SOS DE USO	21
4	DIA	AGRAMA DE CLASSES	22
5	DIA	AGRAMAS DE SEQUÊNCIA	23
	5.1 UC	C01. Cadastro do Cliente	23
	5.2 UC	C02. Escolher Produtos	24
	5.3 U	C03. Selecionar Modo de pagamento	24
	5.4 UC	004. Realizar Pagamento	25
6	TE	LAS DO SISTEMA	26
7	RE	FERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	28

\_\_\_\_

Projeto Integrador: Desenvolvimento de Sistemas

1 INTRODUÇÃO

O sistema de informações é um conjunto de componentes inter-relacionados que

coletam / recuperam, processam, armazenam e distribuem informações que apoiam

a tomada de decisões, coordenação e controle de uma organização e também ajuda

gerentes e trabalhadores a analisar problemas, visualizar assuntos complexos e criar

novas produtos (LAUDON e LAUDON 2014).

O principal objetivo dos sistemas de informação é compreender e analisar como

ocorre o impacto da adoção de tecnologias de informação nos processos de gestão

e decisões administrativas das empresas (MESQUITA 2016).

Atualmente é uma das ferramentas mais utilizadas pelas pequenas, médias e

grandes empresas, já que a informação se tornou algo de grande importância.

1.1 Motivação

Na cidade atual não há disponível um site que ofereça um serviço de venda

de produtos de supermercado, sendo assim a realização deste traria grandes

benefícios a clientes que se encontram sem tempo disponível para sair ou para

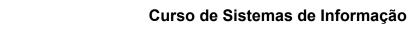
pessoas de difícil locomoção poderem assim realizar suas compras.

1.2 Objetivo

Implantar um site que permita ao cliente fazer compra dos itens vendidos em

supermercados com maior facilidade e praticidade desde o início ao fim das

compras.



Projeto Integrador: Desenvolvimento de Sistemas

1.3 Organização do Trabalho

Este trabalho está dividido da seguinte maneira:

O primeiro capítulo se refere a introdução, motivação, objetivos e organização do trabalho. O segundo capítulo se refere às Tecnologias de Desenvolvimento mais utilizadas.

O terceiro capítulo se refere aos Casos de Uso do sistema, já o quarto capítulo se refere ao Diagrama de classes do sistema.

O quinto capítulo se refere aos Diagramas de Sequência o sexto capítulo se refere às Telas do Sistema.

2 TECNOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO

Abaixo será falado sobre as tecnologias de desenvolvimento mais utilizadas atualmente nesse tipo de projeto, e também sobre o que foi escolhido.

2.1 Linguagem de Programação

A evolução dos microcomputadores teve um enorme impacto no mundo. Estudantes, diretores de negócios, cientistas, todos, de alguma forma, fazem uso dessas máquinas atualmente (SENAI 2015).

Talvez a maior motivação para o desenvolvimento de linguagens de programação nas últimas décadas tenha sido a rápida evolução da demanda de



UNIEURO CENTRO UNIVERSITARIO

Projeto Integrador: Desenvolvimento de Sistemas

energia de computação e novas aplicações por uma comunidade de usuários grande

e diversificada (TUCKER e NOOMAN 2010).

2.1.1 Java

A inovação nas linguagens de computador é impulsionada por dois fatores:

melhorias na arte da programação e mudança no ambiente de computação. Java

não é exceção, construída sobre o rico legado herdado das linguagens C e C ++,

Java vem com aprimoramentos e recursos que refletem o estado atual da

programação, otimizando a programação para uma arquitetura altamente distribuída

(SCHILDT, 2015).

Foi criado por James Gosling, Patrick Naughton, Chris Warth, Ed Frank e Mike

Sheridan na Sun Microsystems em 1991. Inicialmente, seu nome era "Oak", mas em

1995 foi renomeado para Java. A principal razão para sua criação foi a necessidade

de uma linguagem independente de plataforma que pudesse ser usada na criação

de software embutido em dispositivos eletrônicos (SCHILDT, 2015).

2.1.2 C#

É uma linguagem de programação criada pela Microsoft no projeto COOL (C-like

Object Oriented Language). O COOL teve seu design baseado em várias outras

linguagens como Java, C, C++, Smalltalk, Delphi e VB, com a idéia de estudar os

problemas existentes e incorporar soluções (CAELUM, 2017).



#### Projeto Integrador: Desenvolvimento de Sistemas

O C# utiliza o conceito de máquina virtual, assim como o Java, que entre o sistema operacional e o aplicativo é uma camada extra, responsável por traduzir o que seu aplicativo deseja fazer (CAELUM, 2017).

#### 2.1.3 PHP

O PHP ou Hypertext Preprocessor é uma linguagem de script de código-fonte aberto usada no desenvolvimento da web e pode ser incorporada em HTML (PHP 2017).

O conceito inicial era ser um tipo de wrapper PerlCGI (trigger), criado para monitorar as pessoas que visitaram seu site. Posteriormente, suas funcionalidades foram ampliadas, reunindo um pacote denominado Personal Home Page Tools, logo sua segunda versão foi lançada em breve com o nome de PHP / FI (RAMOS 2007).

#### 2.2 Servidor Web

Depois de uma evolução muito importante, o Servidor Web se tornou "a parte mais importante da infra-estrutura de um site da Internet". É um programa que usa HTTP (Hypertext Transfer Protocol) para servir os arquivos que formam páginas da web para os usuários em resposta às suas solicitações, que são encaminhadas pelos clientes HTTP de seus computadores. Computadores e equipamentos dedicados também podem ser chamados de servidores da web. Existem servidores da Web, como software livre (Apache e Nginx) ou software proprietário (dedicado), que geralmente é comprado de um fornecedor especializado por empresas. De um modo geral, o servidor web é responsável por armazenar e trocar informações com



UNIEURO CENTRO UNIVERSITARIO

Projeto Integrador: Desenvolvimento de Sistemas

outras máquinas. Para que isso aconteça, pelo menos dois participantes estão envolvidos nessa troca de informações: os usuários / clientes são os solicitantes e os

servidores os atendentes (OLIVEIRA, 2016).

**2.2.1 Tomcat** 

O servidor Apache Tomcat é um contêiner da Web de software livre baseado em Java, projetado para executar aplicativos da Web que usam tecnologias Servlets e JSP. O servidor Tomcat foi criado inicialmente como um subprojeto Apache-Jakarta, no entanto, devido à sua alta popularidade, foi eventualmente atribuído a um projeto Apache separado e foi mantido por um grupo de voluntários da comunidade Java de código aberto. O Apache Tomcat é um servidor muito estável com todos os recursos que um contêiner comercial de aplicativos da Web possui. As versões atualmente suportadas são 5.5x, 6.0x e 7.0x. As versões anteriores à 5.5 ainda estão disponíveis para download no site da Apache, mas são arquivadas e não são mais suportadas. Portanto, recomenda-se que os usuários comprem as versões mais recentes disponíveis (MEDEIROS 2017).

2.2.2 Glassfish

Os servidores de aplicativos surgiram na década de 1990 para dar suporte aos desenvolvedores por meio de um ambiente para a execução de sistemas da Web, abstraindo do desenvolvedor a complexidade da infra-estrutura de comunicação e o acesso a sistemas publicados. Esse tipo de software fornece vários recursos essenciais em um cenário de implantação, como garantia de disponibilidade de



UNIEURO CENTRO UNIVERSITARIO

Projeto Integrador: Desenvolvimento de Sistemas

barreira de segurança, tratamento de exceção global, registro de log de aplicativo, pool de conexão com bancos de dados e serviços de diretório, sessões javamail,

entre outros. Atualmente, existem várias soluções de servidor de aplicativos,

algumas das quais são pagas e outras gratuitas (BRUNO 2017).

2.2.3 Apache

A Apache Software Foundation contém mais de 350 projetos e iniciativas de

código aberto abrangendo uma ampla gama de tecnologias. É uma organização sem

fins lucrativos que fornece estrutura intelectual e, ao mesmo tempo, limita a

exposição legal potencial a tais projetos. O projeto Apache HTTP Server nasceu em

1995, o trabalho do então Centro Nacional de Aplicações de Supercomputação

(NCSA), Rob McCool, responsável também pela versão mais estável do Apache, o

2.4.x (APACHE 2017).

2.3 Banco de Dados (SGBD)

Bancos de dados ou base de dados são coleções organizadas de dados que se

relacionam de uma maneira que cria algum sentido (Informação) e dá mais eficiência

durante uma pesquisa ou estudo. Eles são de vital importância para as empresas e,

por duas décadas, tornaram-se a principal peça dos sistemas de informação. Eles

geralmente existem há vários anos sem mudanças em sua estrutura (SCHIMIGUEL

2014).





Projeto Integrador: Desenvolvimento de Sistemas

2.3.1 MySQL

O MySQL foi projetado por uma empresa chamada TcX em 1996. Ele foi criado

porque a empresa precisava de um banco de dados relacional estável, seguro,

rápido e barato, já que muitos outros DBMSs já possuem essas qualidades, mas

com altos custos demais. Além disso, o novo DBMS também precisava rodar em

hardware relativamente barato (SANTOS 2004).

O MySQL é conhecido por ser fácil de usar e usado por empresas que trabalham

com grandes volumes de dados, como NASA, Bradesco, HP, Sony, entre outras

grandes empresas. Ele tem uma interface extremamente simples e é compatível

com a maioria dos sistemas operacionais. Podemos dizer que estes são dois dos

grandes recursos que fazem o MySQL tão popular hoje e em constante crescimento

(TEIXEIRA 2013).

2.3.2 PostgreSQL

O PostgreSQL não é um software novo. Seu desenvolvimento começou em

1986, na Universidade de Berkeley, Califórnia, com base no código fonte do banco

de dados do INGRES. Portanto, no momento em que foi chamado Postgres - uma

abreviação de Pos INGRES. O projeto foi liderado pelo Professor Michael

Stonebraker e financiado pela Agência de Projetos de Pesquisa Avançada de

Defesa dos EUA (DARPA), pelo Departamento de Pesquisa do Exército dos EUA

(ARO), pela National Science Foundation (NSF) e pela ESL, Inc. Em 1994, deixou de

ser desenvolvido somente em Berkeley e seu código-fonte foi disponibilizado na



UNIEURO CENTRO UNIVERSITARIO

Projeto Integrador: Desenvolvimento de Sistemas

Internet. Em 1995 ganhou suporte para a linguagem SQL e finalmente em 1996 teve

seu nome alterado para PostgreSQL (DEVMEDIA 2008).

2.3.3 Oracle

O Oracle é um SGBD, ou seja, um sistema de gerenciamento de banco de

dados que garante a manipulação e definição de dados, consistência de dados,

confidencialidade de dados, integridade de dados, backup e restauração de dados e

acesso a dados (CCM 2017).

Além do banco de dados, a solução Oracle é um ambiente de trabalho

composto por vários softwares que permitem a administração gráfica do Oracle,

adaptação a diversos produtos, com assistentes de criação de banco de dados e sua

configuração. Podemos classificar as ferramentas da Oracle de acordo com várias

categorias, a saber, administração, desenvolvimento, comunicação, engenharia de

software e ferramentas de tomada de decisão (CCM 2017).

2.4 Ferramentas de Desenvolvimento IDE

Os IDEs fornece locais para o seu trabalho de codificação. Um IDE contém um

editor no qual você pode editar seu código de programa, depurar código, exibir seu

código em um navegador e registrar entrada e saída do controle do código-fonte.

Para suportar essa funcionalidade, um IDE possui um conjunto de recursos que você

não pode encontrar em um editor básico. Novamente, é possível estender os



UNIEURO CENTRO UNIVERSITARIO

Projeto Integrador: Desenvolvimento de Sistemas

editores para fazer muitas dessas coisas, os IDEs têm toda essa funcionalidade em

um pacote organizado (HERRINGTON 2017).

2.4.1 NetBeans

O NetBeans IDE é um software de desenvolvimento de código aberto para

desenvolver programas Java, PHP, C e C ++ (NETBEANS 2017).

2.4.2 Eclipse

O Eclipse é um IDE desenvolvido em Java, assim como a grande maioria, o

modelo é open source. A IBM desenvolveu a primeira versão do projeto e doou o

produto como software livre para a comunidade. As despesas iniciais foram

superiores a 40 milhões de dólares (GONÇALVES 2011).

2.4.3 PHPStorm

PhpStorm fornece um editor para PHP, HTML e JavaScript com análise de

código em tempo real, prevenção de erros e refatoração automatizada para código

PHP e JavaScript. A conclusão de código do PhpStorm suporta PHP 5.3, 5.4, 5.5,

5.6, 7.0, 7.1 e 7.2 (projetos modernos e legados), incluindo geradores, corrotinas, a

palavra-chave finally, lista em foreach, namespaces, closures, traits e sintaxe de

array curto. Inclui um editor de SQL completo com resultados de consulta editáveis

(DARRYL K. 2012).

Projete Integrador:

Projeto Integrador: Desenvolvimento de Sistemas

2.5 Outras Tecnologias

Abaixo tem outras tecnologias relacionadas.

2.5.1 HTML

HTML ou Hypertext Markup Language, é uma linguagem de marcação usada na

estruturação de páginas da web. Sua sintaxe é bastante simples e assim como o

XML é baseado em tags, que representam os vários elementos de uma página,

como imagens e links (RODRIGUES 2017).

2.5.2 JavaScript

No início da internet, as páginas eram pouco interativas, apresentando seus

conteúdos exatamente como foram criados. Havia algumas tecnologias para

geração de páginas no lado do servidor, mas havia limitações que o usuário

consumia esse conteúdo (CAELUM 2017).

Com a necessidade de maior interação do usuário com as páginas, a empresa

Netscape criou o Livescript, uma linguagem simples que permitia a execução de

scripts contidos nas páginas do próprio navegador.

2.5.3 **XAMPP** 

XAMPP é o ambiente de desenvolvimento de PHP mais popular, completamente

grátis, fácil de instalar a distribuição de Apache, contendo MySQL, PHP e Perl. O



### Projeto Integrador: Desenvolvimento de Sistemas

pacote de código aberto do XAMPP foi projetado para ser extremamente fácil de instalar e usar (XAMPP 2017).

#### 2.6 Ferramentas Utilizadas

Para o desenvolvimento do sistema Merc-On foi utilizado a ferramenta de IDE PHPStorm e SublimeText como auxiliar por serem de fácil manuseio e por ser próprio da linguagem utilizada.

A linguagem de programação utilizada foi PHP, por ser uma das linguagens mais utilizadas para o desenvolvimento de um projeto web.

HTML foi utilizado por possuir uma grande interação com PHP e por ser a língua de maior necessidade para um projeto web. O Banco de Dados escolhido foi o MySQL por ser grátis e de fácil manuseio.

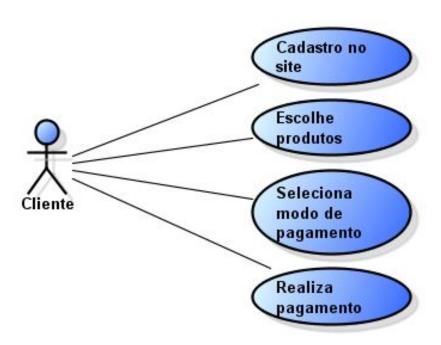


#### Projeto Integrador: Desenvolvimento de Sistemas

#### 3 CASOS DE USO

O caso de uso descreve o comportamento do sistema sob várias condições, dependendo do sistema que o sistema responde a uma solicitação de um dos interessados, chamada de ator primário. O ator primário inicia uma interação com o sistema para atingir algum objetivo. O sistema responde, protegendo os interesses de todas as partes interessadas. O caso de uso reúne diferentes cenários (COCKBURN, 2005).

Abaixo segue os casos de uso do sistema Merc-On.



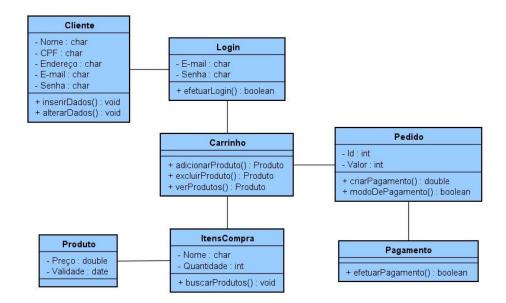


#### Projeto Integrador: Desenvolvimento de Sistemas

#### 4 DIAGRAMA DE CLASSES

O diagrama de classes é usado para construir o modelo de classe do nível de análise para o nível de especificação. Este é o mais rico em termos de notação (BEZERRA 2007).

Estruturalmente, uma classe é composta de atributos e operações. Os atributos correspondem à descrição dos dados armazenados pelos objetos de uma classe. Cada atributo de uma classe está associado a um conjunto de valores que esse atributo pode assumir. As operações correspondem à descrição das ações que os objetos de uma classe sabem realizar (BEZERRA 2007).





#### Projeto Integrador: Desenvolvimento de Sistemas

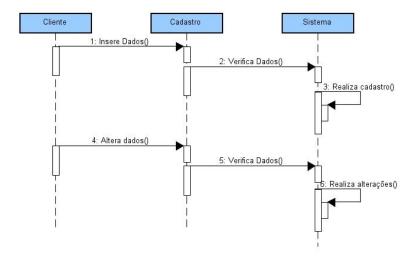
#### 5 DIAGRAMAS DE SEQUÊNCIA

O diagrama de seqüência é considerado um dos diagramas de interação existentes. Este diagrama pode ser usado para demonstrar a evolução de uma dada situação a qualquer momento, mostrar a colaboração entre duas ou mais classes e também, ser usado para mostrar a tradução de um caso de uso, da interação com o usuário, até a conclusão desse processo.

Abaixo segue os diagramas de sequência do sistema Merc-On.

#### 5.1 UC01 Cadastro do Cliente

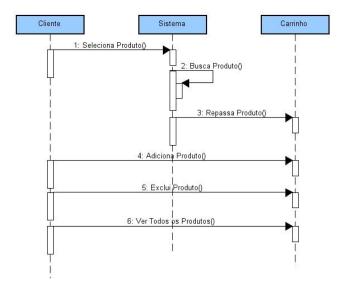
Processo de cadastro do sistema.



### Projeto Integrador: Desenvolvimento de Sistemas

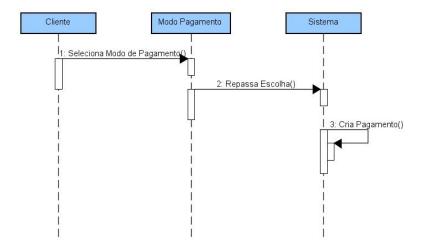
### 5.2 UC02 Seleção de Produtos

Processo da seleção dos produtos.



### 5.3 UC03 Selecionar Modo de Pagamento

Processo de selecionar modo de pagamento

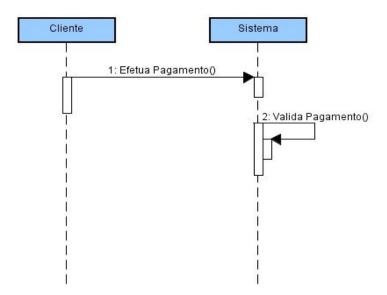




## Projeto Integrador: Desenvolvimento de Sistemas

### **5.4 UC04 Realizar Pagamento**

Processo de realização de pagamento.



# Projeto Integrador: Desenvolvimento de Sistemas

#### **6 TELAS DO SISTEMA**



Figura 07 - home

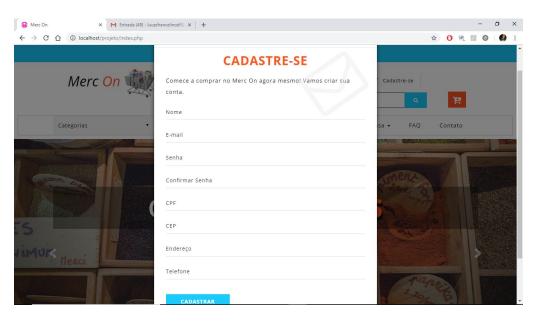


Figura 08 - cadastrar-se



### Projeto Integrador: Desenvolvimento de Sistemas

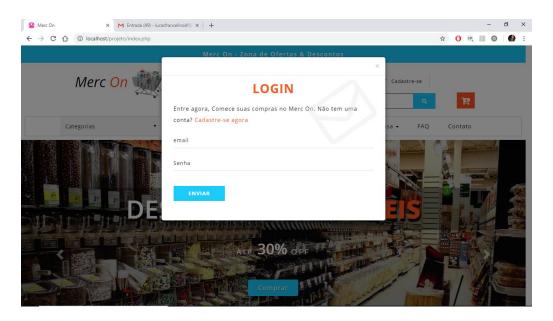


Figura 09 - login

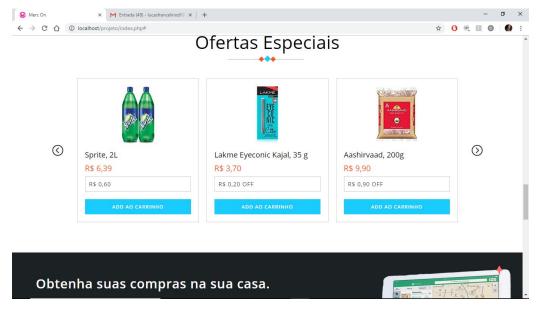


Figura 10 - produtos



### Projeto Integrador: Desenvolvimento de Sistemas

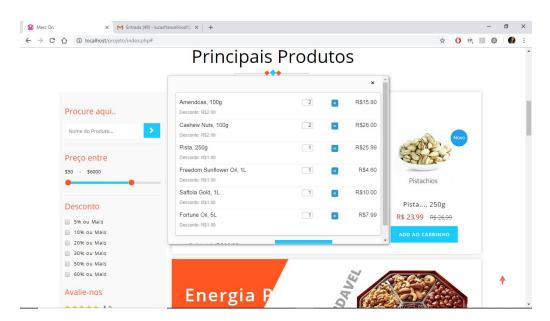


Figura 11 - lista de produtos

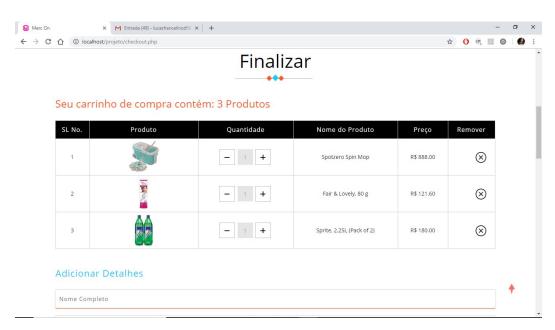


Figura 12 - carrinho



#### Projeto Integrador: Desenvolvimento de Sistemas

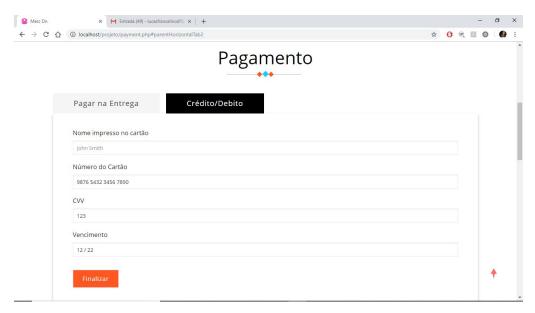


Figura 13 - pagamento

#### 7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APACHE, **the Apache Software Foundation.** Disponível em: <a href="httpd:apache.org/docs/">httpd:apache.org/docs/</a>. Acesso em: 12 de Novembro de 2018.

BEZERRA, EDUARDO. **Princípios de análise e projeto de sistemas com UML**. Rio de Janeiro. Elsevier, 2007.

BRUNO, Pablo. **Alta disponibilidade com Glassfish.** Disponível em: <a href="http://www.devmedia.com.br/alta-disponibilidade-com-glassfish/25038">http://www.devmedia.com.br/alta-disponibilidade-com-glassfish/25038</a>>. Acesso em 13 de Novembro de 2018.

CAELUM. **Apostila Java e orientação a objeto**. Disponível em <a href="https://www.caelum.com.br/apostila-Java-orientacao-objetos/o-que-e-Java/#2-2-um">https://www.caelum.com.br/apostila-Java-orientacao-objetos/o-que-e-Java/#2-2-um</a> a-breve-historia-do-Java>. Acesso em 10 de Novembro de 2018.



#### Projeto Integrador: Desenvolvimento de Sistemas

CCM. Introdução ao SGBD Oracle. Disponível em <a href="http://br.ccm.net/contents/872-introducao-ao-sgbd-oracle">http://br.ccm.net/contents/872-introducao-ao-sgbd-oracle</a> Acesso em 13 de Novembro de 2018.

COCKBURN, Alistair. Escrevendo Casos de uso Eficazes. Bookman 2005.

DEVMEDIA. Artigo SQL Magazine 6 - **PostgreSQL Introdução e Conceitos.**Disponível em <

http://www.devmedia.com.br/artigo-sql-magazine-6-postgresql-introducao-e-conceito s/7185> Acesso em 13 de Novembro de 2018.

DARRYL K. TAFT 2012. JetBrains PhpStorm 5.0 **Provides New PHP Framework**Support.

Disponível

<a href="http://www.eweek.com/development/jetbrains-phpstorm-5.0-provides-new-php-fram">http://www.eweek.com/development/jetbrains-phpstorm-5.0-provides-new-php-fram</a> ework-support> Acessado em 13 de Novembro de 2018.

GONÇALVES, **Eclipse no Brasil: 10 anos de história.** Disponível em <a href="http://www.devmedia.com.br/eclipse-no-brasil-10-anos-de-historia/22989">http://www.devmedia.com.br/eclipse-no-brasil-10-anos-de-historia/22989</a>>. Acesso em 15 de Novembro de 2018.

LAUDON K. C. & LAUDON J. P. **Sistemas de Informações Gerenciais.** São Paulo: Prentice Hall, 2014.

MEDEIROS, Higor. Introduzindo o servidor de aplicação Apache Tomcat.

Disponível em:

<a href="http://www.devmedia.com.br/introduzindo-o-servidor-de-aplicacao-apache-tomcat/2">http://www.devmedia.com.br/introduzindo-o-servidor-de-aplicacao-apache-tomcat/2</a>
7939>. Acesso em 12 de Novembro de 2018.

MESQUITA, Renato. **O que é sistema de informação e quais são as suas características?** Disponível em <a href="http://saiadolugar.com.br/sistema-de-informacao/">http://saiadolugar.com.br/sistema-de-informacao/</a>>. Acesso em 10 de Novembro de 2018.

MICROSOFT. **C#**. Disponível em

# UNIEURO

#### Curso de Sistemas de Informação

### Projeto Integrador: Desenvolvimento de Sistemas

<a href="https://docs.microsoft.com/pt-br/dotnet/articles/csharp/csharp">https://docs.microsoft.com/pt-br/dotnet/articles/csharp/csharp</a>. Acesso em 10 de Novembro de 2018.

NETBEANS, **NetBeans IDE**. Disponível em < https://netbeans.org/features/index\_pt\_BR.html>. Acesso em 15 de Novembro de 2018.

OLIVEIRA, Paulo, Servidor Web - O que é e como escolher um para seu site.

Disponível em:

<a href="https://www.escolalinux.com.br/blog/servidor-web-o-que-e-e-como-escolher-um-par-a-seu-site">https://www.escolalinux.com.br/blog/servidor-web-o-que-e-e-como-escolher-um-par-a-seu-site</a>. Acesso em: 12 de Novembro de 2018.

PHP. **O que é PHP.** Disponível em <a href="https://secure.php.net/manual/pt\_BR/intro-whatis.php">https://secure.php.net/manual/pt\_BR/intro-whatis.php</a>. Acesso em 12 de Novembro de 2018.

RAMOS, Ricardo. PHP para Profissionais. Digerati Books 2007.

RODRIGUES, Joel. Modelo Entidade Relacionamento (MER) e Diagrama Entidade-Relacionamento (DER). Disponível em <a href="http://www.devmedia.com.br/modelo-entidade-relacionamento-mer-e-diagrama-entidade-relacionamento-der/14332">http://www.devmedia.com.br/modelo-entidade-relacionamento-mer-e-diagrama-entidade-relacionamento-der/14332</a> Acesso em 15 de Novembro de 2018.

SANTOS, Adriano. **MySQL: Quem é você?** Disponível em <a href="http://www.sqlmagazine.com.br/Colunistas/AdrianoSantos/02\_MYSQL.asp">http://www.sqlmagazine.com.br/Colunistas/AdrianoSantos/02\_MYSQL.asp</a> Acesso em 13 de Novembro de 2018.

SCHILDT, Herbert. Java para iniciantes. Bookman, 2015.

SCHIMIGUEL, Juliano. **Gerenciamento de Banco de Dados: Análise Comparativa de SGBDs.** Disponível em <a href="http://www.devmedia.com.br/gerenciamento-de-banco-de-dados-analise-comparativa-de-sgbds/30788">http://www.devmedia.com.br/gerenciamento-de-banco-de-dados-analise-comparativa-de-sgbds/30788</a> Acesso em 13 de Novembro de 2018.



### Projeto Integrador: Desenvolvimento de Sistemas

SENAI, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Linguagem de Programação. São Paulo: SENAI-SP Editora, 2015.

TEIXEIRA, JOSÉ RICARDO. **Introdução ao MySQL**. Disponível em <a href="http://www.devmedia.com.br/space/jose-ricardo-teixeira">http://www.devmedia.com.br/space/jose-ricardo-teixeira</a> Acesso em 13 de Novembro de 2018.

TUCKER e NOOMAN, Allen B. Tucker, Robert E. Nooman. Linguagens de Programação Princípios e Paradigmas. Porto Alegre: AMGH, 2009.

XAMPP, **O que é o XAMPP?** Disponível em: <a href="https://www.apachefriends.org/pt\_br/index.html">https://www.apachefriends.org/pt\_br/index.html</a>. Acesso em: 12 de Novembro de 2018.